

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA - SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

TRILHA DE APRENDIZAGEM PARA O DESENVOLVIMENTO DE
COMPETÊNCIAS EM FARMACÊUTICOS RESIDENTES DE 2º ANO EM
INTENSIVISMO NEONATAL EM MATERNIDADE ESCOLA

FLÁVIA EVELYN MEDEIROS FERNANDES

NATAL/RN

2020

FLÁVIA EVELYN MEDEIROS FERNANDES

**TRILHA DE APRENDIZAGEM PARA O DESENVOLVIMENTO DE
COMPETÊNCIAS EM FARMACÊUTICOS RESIDENTES DE 2º ANO EM
INTENSIVISMO NEONATAL EM MATERNIDADE ESCOLA**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Especialização
de Preceptoría em Saúde, como requisito
final para obtenção do título de
Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador(a): Prof (a). Orlando Viera
Gomes

NATAL/RN

2020

RESUMO

Diante das dificuldades percebidas na preceptoria para farmacêuticos no rodízio da terapia intensiva neonatal foi proposto como projeto de preceptoria a reformulação das competências e a construção de uma trilha de aprendizagem para o rodízio na terapia intensiva neonatal para residentes de farmácia do 2º ano, com descrição dos objetivos, opções de aprendizagem, recursos necessários e prazos para realização. Para sua construção, deverão ser realizados três encontros envolvendo preceptores e residentes. A metodologia 360º será utilizada na avaliação do projeto e espera-se uma participação mais ativa dos residentes na sua formação e o alinhamento de condutas entre preceptores e tutores.

Palavras-chaves: Educação baseada em competências; Educação em saúde; Residências em Farmácia.

PLANO DE PRECEPTORIA

1 INTRODUÇÃO

O programa de Residência Multiprofissional em Saúde em Intensivismo neonatal foi criado a partir da Lei nº 11.129 de 2005, orientado pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir das necessidades e realidades regionais e locais, com o objetivo de formar profissionais de saúde, especialistas na área de concentração, com visão humanista, reflexiva e crítica, qualificados para a especialidade escolhida, com base no rigor científico e intelectual, pautados em princípios éticos e com competência na área específica de formação e visão integral dos distintos níveis de complexidade do SUS (BRASIL, 2005).

O profissional farmacêutico está inserido neste programa desde 2010, de acordo com a Resolução nº 287/1998, desenvolvendo atividades relacionados à farmácia hospitalar e clínica, de acordo com as competências e habilidades propostas, dentre elas: realizar o acompanhamento de pacientes em Terapia Intensiva Neonatal; Participar de forma ativa das reuniões multiprofissionais; Participar da elaboração/revisão de protocolos terapêuticos; Compreender e fazer parte do ciclo da assistência farmacêutica dentro do hospital; Participar ativamente das atividades da farmacovigilância, tecnovigilância e hemovigilância e desenvolver atividades no laboratório de microbiologia (MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCO, 2020).

O conceito de “competência” tem sido ressignificado ao longo do tempo e atualmente a definição mais amplamente aceita é de que representa combinações de conhecimentos, habilidades e atitudes, que se revelam no desempenho profissional, na maneira como as pessoas agem diante das situações profissionais em que se deparam. Diante disso, o desenvolvimento de competências contribui para o alcance dos objetivos organizacionais da instituição e para o reconhecimento profissional (FREITAS, BRANDÃO, 2006).

Nesta perspectiva, o conhecimento significa o saber e compreender conceitos e técnicas; a habilidade significa o saber fazer, a capacidade de realizar tarefas utilizando as ferramentas de trabalho; enquanto a atitude refere-se à conduta e ao comportamento do indivíduo em relação ao trabalho, situações e demais colegas (BOAS, ANDRADE, 2009). A aprendizagem representa o processo pelo qual se

adquire as competências, natural ou induzido, e revela-se com a mudança na forma de atuar do indivíduo (FREITAS, BRANDÃO, 2006).

Dentre as dificuldades percebidas no desenvolvimento da preceptoria para farmacêuticos residentes no rodízio da terapia intensiva neonatal estão a ausência de base teórica em relação às particularidades fisiológicas, farmacológicas e de patologias de neonatos, o que dificulta o acompanhamento farmacoterapêutico. Além disso, a ausência de espaço destinado à discussão de conteúdo, casos clínicos e artigos científicos, e a falta de conhecimento dos próprios residentes de quais são as competências que deverão ser desenvolvidas ao longo do processo formativo, apesar de que as competências descritas já se encontram a disposição no manual do residente, são fatores que tornam o desenvolvimento da aprendizagem mais difícil e lento.

Diante disso, o sistema de trilhas de aprendizagem são caminhos alternativos e flexíveis para o desenvolvimento profissional e pessoal. Este sistema considera que há diversos caminhos pelos quais os indivíduos podem chegar a uma mesma competência, considerando suas próprias experiências (FREITAS, 2002). É importante então que as organizações além de promoverem o desenvolvimento de competências, também criem um ambiente organizacional que seja estimulante da aprendizagem, oferecendo diversas oportunidades de crescimento aos seus membros, de forma que cada um selecione quais daqueles recursos de aprendizagem seriam mais adequados para si. Essa estratégia revela-se como mais produtiva, prazerosa e motivadora (FREITAS, BRANDÃO, 2006).

Dessa maneira se faz necessária a reestruturação da matriz de competência profissional do farmacêutico residente em intensivismo neonatal, com descrição de cada conhecimento, habilidade e atitude necessário para seu desenvolvimento. A partir disso, a construção de uma trilha de aprendizagem para o rodízio da terapia intensiva neonatal com descrição dos objetivos, recursos e prazos permitirão aos residentes autonomia no seu próprio processo de aprendizagem, com base nas suas experiências e habilidades pessoais, pois poderão selecionar dentre as diversas oportunidades de aprendizado quais delas funciona melhor para si.

Conhecer as competências necessárias e a trilha de aprendizagem facilitará o processo de ensino no universo da neonatologia e tornará o acompanhamento farmacoterapêutico mais efetivo.

2 OBJETIVOS

O plano de preceptoria proposto tem como objetivo construir uma trilha de aprendizagem para o rodízio na terapia intensiva neonatal para residentes de farmácia do 2º ano, com descrição dos objetivos, opções de aprendizagem, recursos necessários e prazos para realização.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um projeto de intervenção, do tipo plano de preceptoria.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O projeto de intervenção proposto será aplicado aos farmacêuticos residentes do segundo ano do programa de intensivismo Neonatal da Maternidade Escola Januário Cicco (MEJC), quando iniciarem seu rodízio na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Além disso, o projeto também envolve encontros entre preceptores e tutores com o objetivo de alinhar condutas, desenvolver cronogramas de estudos e criar espaços para discussão de temas relevantes e casos clínicos.

A MEJC é um dos hospitais sob a gestão da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, vinculada ao Ministério da Educação. É centro de formação de recursos humanos, de pesquisas e de extensão. Inserida 100% no Sistema Único de Saúde (SUS), é referência na gestação de alto risco, em cirurgias e endoscopia ginecológicas, na reprodução assistida e nos ambulatórios especializados de ginecologia. Esta unidade conta com 128 leitos, sendo 20 de terapia intensiva neonatal.

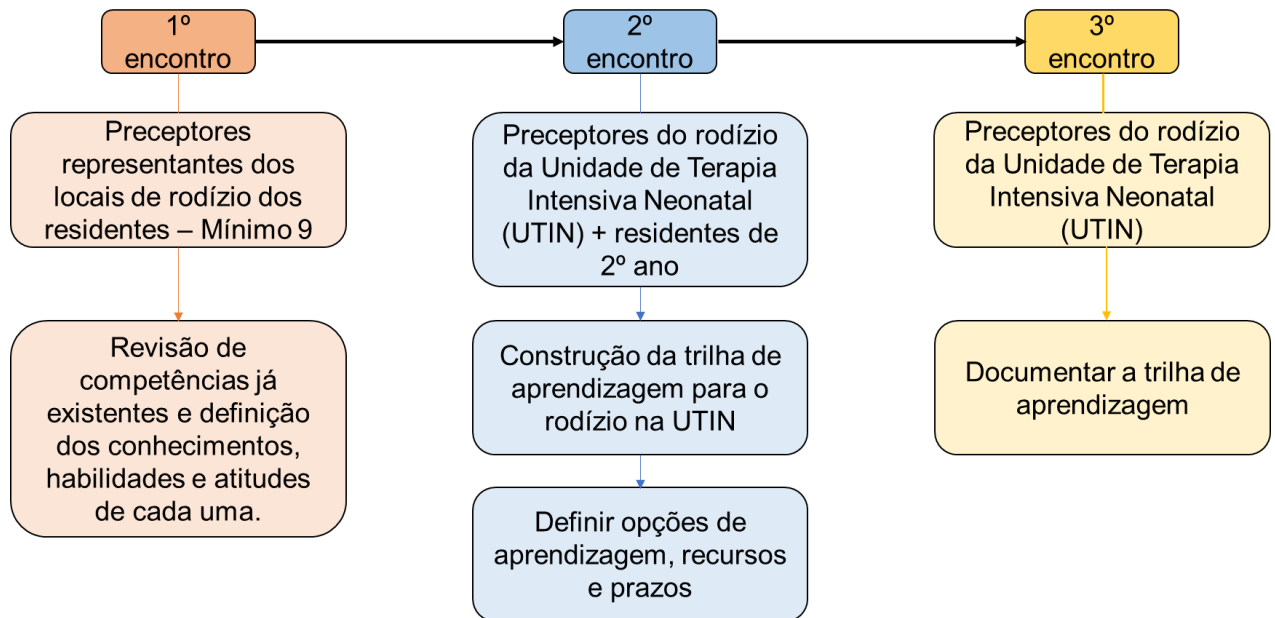
A UTIN conta com uma equipe multiprofissional completa para assistência à saúde dos recém-nascidos: Médicos neonatologias e especialistas (cardiologistas, oftalmologistas, nefrologistas, neurologistas, infectologistas, hematologistas etc.), enfermeiros e técnicos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, farmacêutico, terapeuta ocupacional, psicólogo, nutricionista e assistente social. A residência multiprofissional desenvolve suas atividades nesta unidade desde 2010 e conta com 15 farmacêuticos preceptores experientes que contribuem para o desenvolvimento e crescimento da residência.

3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

As ações planejadas (Figura 1) para a resolução do problema de intervenção são:

- a) Revisar as competências já descritas no manual dos residentes referente aos farmacêuticos atuantes em terapia intensiva. Para isso, será necessário reunir tutores e preceptores da área para a sua reformulação.
- b) Após a definição das competências, será necessário que os preceptores e tutores envolvidos descrevam detalhadamente os conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para o alcance de cada uma das competências propostas.
- c) Após a reformulação das competências, construir uma trilha de aprendizagem para o rodízio na UTIN. Será necessário reunir novamente tutores e preceptores da área e até mesmo envolver os próprios residentes para descrever as opções de aprendizagem, recursos necessários e definir prazos para realização. O grande objetivo neste momento é oferecer diversas oportunidades de aprendizagem, de forma que cada um selecione quais daqueles recursos seriam mais adequados para si.
- d) Documentar a nova matriz de competências no manual dos residentes e esquematizar a nova trilha de aprendizagem para ser apresentada aos residentes no início do rodízio na UTIN.

Figura 1. Fluxograma da construção da trilha de aprendizagem para residentes de 2º ano em Terapia Intensiva Neonatal.



3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Dentre as condições que podem facilitar o desenvolvimento deste projeto é a atuação em um hospital universitário onde a residência multiprofissional vem desenvolvendo suas atividades há 10 anos, onde existem profissionais interessados e comprometidos ao ensino. Além disso, há um forte reconhecimento da gestão da necessidade de formação e qualificação profissional. Dentre as fragilidades pode ser apontado a ausência de horário reservado para o desenvolvimento de ações de ensino e a cobrança pelo desempenho somente as atividades assistenciais da prática clínica.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O instrumento que será utilizado para avaliar a implantação deste projeto de preceptoria será a avaliação 360º, que conta com a autoavaliação, avaliação por pares, avaliação pelo preceptor e pelo responsável pelo paciente. Ela buscará identificar precocemente quais as competências que precisam ser aprimoradas e identificar as oportunidades para isso. No rodízio da UTIN, a programação é que essas avaliações sejam realizadas a cada 3 meses de estágio. Além disso, será realizado uma avaliação de todo esse processo pelos preceptores e tutores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que, ao conhecer previamente a expectativa de competências que deverão ser adquiridas ao longo do processo formativo da residência além da variedade de caminhos que podem ser seguidos para que esses objetivos sejam alcançados, o residente participe mais ativamente de sua formação profissional. Além disso, o desenvolvimento e a implantação deste projeto de preceptoria permitirão alinhar condutas com os demais preceptores e tutores envolvidos, desenvolver cronogramas de estudos e criar espaços para discussão de temas relevantes e casos clínicos.

REFERÊNCIAS

BOAS, A. A. V.; ANDRADE, R. O. B. Gestão estratégica de pessoas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

BRASIL. Lei nº 11.129 de 30 de junho de 2005. Institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens; cria o Conselho Nacional da Juventude – CNJ e a Secretaria Nacional de Juventude; altera as Leis nº s 10.683, de 28 de maio de 2003, e 10.429, de 24 de abril de 2002; e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília (DF); 2005 Jun 30.

BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução nº 287 de 8 de outubro de 1998. Relaciona as categorias profissionais de saúde de nível superior para fins de atuação do Conselho. Diário Oficial da União, Brasília (DF); 1998 Out 8.

FREITAS, I. A. Trilhas de desenvolvimento profissional: da teoria à prática. In: Anais do 22º ENANPAD. Salvador: ANPAD, 2002.

FREITAS, I. A.; BRANDÃO, H. P. Trilhas de Aprendizagem como Estratégia para Desenvolvimento de Competências. Brasília: ANPAD, 2006.

MATERNIDADE ESCOLA JANUÁRIO CICCO. Coordenação da Residência Multiprofissional em Saúde. Manual do Residente. Natal, 2020.